



# ECONOMIA E SAÚDE

**Marcio Pochmann**  
**Presidente do Ipea**

**Colaboradores:**

**Diretoria de Estudos e  
Políticas Sociais do Ipea:**

- Jorge Abrahão Castro
- Luciana Mendes Servo

**Assessoria Técnica da  
Presidência do Ipea:**

- Luciana Acioly
- André Calixtre
- Regina Conrado

# Breves considerações sobre o sistema de saúde brasileiro

- O sistema de saúde brasileiro conta com a participação de diversos atores e organiza-se com grande participação do setor público e privado.
- Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, o Estado vem buscando organizar o Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando a participação do governo tanto na provisão quanto no financiamento da atenção a saúde regida pelos princípios constitucionais:
  - Universalidade
  - Integralidade
  - Equidade
  - Descentralização
- Esse sistema tem grande importância tanto econômica como social

## Panorama da saúde no Brasil: importância macroeconômica

- Entre 2007 a 2009, a participação das atividades de saúde no valor adicionado da economia foi, em média, de 6,1%.
- Em média, 4,5% dos postos de trabalho e de 7,8% das remunerações do trabalho do país eram atividades de saúde (2007-2009)
- As despesas com consumo final de bens e serviços de saúde atingiram R\$ 283,6 bilhões em 2009, um aumento de 10,1% em relação a 2007, descontando variações de preços.
- ( Fonte: IBGE - Conta-Satélite de Saúde: 2007- 2009)

# Indicadores

<b>Tabela 1 - Indicadores de despesas e consumo de saúde Brasil 2007 - 2009 ( % do PIB)</b>			
<b>Despesas segundo setores institucionais</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	8.5	8.3	8.8
Despesa da administração pública com consumo final de bens e serviços de saúde	3.5	3.5	3.8
Despesas das famílias e ISFL com consumo final de bens e serviços de saúde	4,9	4,7	4,9

- As despesas com consumo final de bens e serviços de saúde corresponderam, de 2007 a 2009, a 8,5% do PIB. <sup>r1</sup>
- A participação privada no financiamento ainda é muito elevada (em média, 57% das despesas de consumo final), mas tem aumentado a participação pública (de 41,8% para 43,6%).

## Slide 5

---

r1

Sugestão: excluir e começar depois dos dois pontos  
r4797633; 8/3/2012

<b>Tabela 2 - Indicadores de despesas e consumo de saúde Brasil 2007 - 2009 ( % do PIB)</b>			
<b>Relação entre despesas com produtos de saúde</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Despesas com consumo final de serviços de saúde	5,4	5,4	5,6
Despesas com consumo final de medicamentos	1,9	1,8	1,9
Participação dos medicamentos nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	22	21,9	22
Participação dos serviços de saúde nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	64,3	65,6	64,5
Participação da administração pública nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	41,8	42,8	43,6 <sup>r6</sup>
Participação das famílias e ISFL nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	58,2	57,2	56,4

## Slide 6


---

r6

Sugiro excluir as duas últimas linhas e deixar somente no texto, pois a tabela pode ficar difícil de visualizar.

r4797633; 8/3/2012



- 
- Grande parte dessas despesas está concentrada em serviços de saúde (consultas, exames, internações etc.), mas uma parte não desprezível é relacionada ao consumo de medicamentos
  - O consumo de serviços de saúde mobilizou, em média, 5,5% do PIB e as despesas com consumo final de medicamentos 1,9% do PIB.
  - Os medicamentos foram responsáveis por cerca de 22,0% do total de gastos com saúde.
  - Os serviços de saúde foram responsáveis por 64,8%.

r7

<b>Tabela 3 - Indicadores de despesas e consumo de saúde - Brasil 2007 - 2009 ( R\$ correntes)</b>			
<b>Despesas <i>per capita</i> com saúde segundo setores institucionais</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Despesas <i>per capita</i> da administração pública com consumo final de serviços de saúde	502,36	566,43	645,27
Despesas <i>per capita</i> das famílias e ISFL com consumo final de bens e serviços de saúde	698,98	758,21	835,65

## Slide 8

---

r7

Tem dois "com" s na primeira linha.  
r4797633; 8/3/2012


- As despesas públicas per capita com consumo de bens e serviços de saúde passaram de R\$ 502,36 reais, em 2007, para R\$ 645,27, em 2009, um crescimento, em valores correntes, de 28,4%.
- As despesas per capita privadas subiram de R\$ 698,98, em 2007, para R\$ 835,65, em 2009, um aumento de 19,6% em valores correntes (sem descontar variações de preços).
- Ainda assim, o gasto total *per capita* em saúde é baixo, ainda mais se considerarmos que é elevada a participação das famílias no financiamento.
- Se compararmos com outros países que têm sistemas de saúde universal (França, Espanha e Inglaterra), observa-se que há necessidade de ampliar o financiamento público para a saúde no Brasil.


**Tabela 4 - Indicadores de participação da saúde na economia - Brasil 2007 - 2009 ( % do valor adicionado bruto total)**

<b>Valor adicionado bruto pelas atividades de saúde como % adicionado bruto total</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Valor adicionado bruto pelas atividades de saúde	6,1	6	6,2
Participação das atividades de saúde no total de ocupações	4,4	4,5	4,5
Participação das atividades de saúde no total das remunerações	7,8	7,7	7,8

País	Gasto total <i>per capita</i> com saúde (PPP int \$)	Gasto <i>per capita</i> governo com saúde (PPP int. \$)	Participação Governo (%)
Argentina	1.387,00	921,00	66,4%
Brasil	943,00	431,00	45,7%
Chile	1.185,00	561,00	47,3%
França	3.934,00	3.013,00	76,6%
Espanha	3.152,00	2.272,00	72,1%
Reino Unido	3.399,00	2.843,00	83,6%
Estados Unidos	7.410,00	3.602,00	48,6%


Fonte: WHO. **Global Health Observatory Data Repository**  
<http://apps.who.int/ghodata/#>

- 
- O SUS responde por parte significativa das consultas médicas realizadas pela população brasileira e essa participação tem aumentado (passou de 58,6% em 1998 para 62,6% em 2008)
  - Procedimentos de alta complexidade como quimioterapia, radioterapia, hemodiálise e hemoterapia são realizados majoritariamente por meio do SUS (mais de 70%).
  - (Fonte: Porto, Ugá e Moreira : 2011)

- 
- A participação do SUS aumentou no atendimento odontológico em 2008 (pouco mais de 30% do total de atendimentos).
  - Esse aumento decorreu da incorporação do dentista nas equipes do Programa de Saúde da Família e da implantação do Programa Brasil Sorridente, em 2004.

(Fonte: Porto, Ugá e Moreira : 2011)



- 
- A segmento de planos e seguros tem uma cobertura populacional estimada em torno de 25% e, ainda que tenha baixa participação no financiamento da saúde, tem poder de mercado e na determinação de preços e salários.
  - Estado deve regular e organizar o sistema de saúde priorizando sempre o SUS, buscando os princípios da integralidade, universalidade e equidade.



# Virtuosidade do Gasto Social em Saúde

Além de representar uma parcela expressiva da economia, o Gasto Social em Saúde, entendido como o motor principal deste setor, é consideravelmente virtuoso, pois detém um multiplicador sobre a economia maior do que 1 e, ao mesmo tempo, contribui para a redução da desigualdade de renda.

# Virtuosidade do Gasto Social em Saúde

## Multiplicadores Decorrentes de um Aumento de 1% do PIB de 2006, Segundo Tipo de Gasto

Tipo de Gasto/Demanda	Multiplicador do PIB	Multiplicador da Renda das Famílias
Consumo Final da Administração Pública*	1.77	1.53
Educação e Saúde*	1.78	1.56
Educação	1.85	1.67
Saúde	1.70	1.44
Outro Consumo da Administração Pública	1.76	1.51
Investimento no Setor de Construção Civil	1.54	1.14
Exportações de Commodities	1.40	1.04

Fonte: Elaboração Ipea com informações do SCN 2006 (IBGE), PNAD 2006 e POF 2002-2003 (IBGE) e inúmeros registros administrativos.

\*Os multiplicadores desses agregados foram calculados pela média ponderada dos multiplicadores encontrados para os gastos que os compõem, usando-se os pesos desses no agregado em questão.

# Virtuosidade do Gasto Social em Saúde

## Desigualdade de Renda Entre Grupos de Famílias Segundo o Tipo de Gasto

Tipo de Gasto	Gini Entre os Grupos (G1)	Varição do Gini em Relação à Renda Inicial = $(G1 - G0) / G0$
Renda Inicial Total (G0)	0.3805	-
Benefício de Prestação Continuada	0.3716	-2.3%
Programa Bolsa Família	0.3723	-2.2%
Saúde com Apropriação às Famílias	0.3749	-1.5%
Regime Geral de Previdência Social	0.3759	-1.2%
Transferência Hipotética Igualitária	0.3762	-1.1%
Educação com Apropriação às Famílias	0.3764	-1.1%
Transferência Hipotética Neutra	0.3804	0.0%
Investimento em Construção Civil	0.3806	0.0%
Exportações de Commodities	0.3807	0.0%
Juros sobre a Dívida Pública	0.3809	0.1%
Saúde Sem Apropriação	0.3810	0.1%
Educação Sem Apropriação	0.3812	0.2%
Regimes Próprios de Previdência Social	0.3839	0.9%

Fonte: Elaboração Ipea a partir da SAM e de estimativa de distribuição dos gastos com educação e saúde



Muito Obrigado